

ATA DA DECIMA OITAVA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE em exercício: DERCIO PASIN

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2ª SECRETARIO "AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON.

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Oitava Sessão Ordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores: DERCIO PASIN, ANTONIO ROMERO POLLON, ASSIS CREMA, ARISTEU FAVERO, JOÃO ME NEGATTI, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, ESTHER PINTO POLKORNY, SAVERIO AGUSTINELLI, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS e MARIO DELIA TORRE. Ausente o senhor VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA DA DECIMA SETIMA SESSÃO ORDINARIA, realizada aos onze dias do mês de novembro/de 1975. Aprovada na forma regimental, sem impugnações. 2) PROJETO DE / LEI Nº 1042/75, de autoria do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito especial no valor de Cr.\$17.000,00 (dezessete mil cruzeiros), destinado ao pagamento de Seguros. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 3) OFICIO Nº 1279-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, respondendo a Indicação do senhor Benedicto Lopes de Campos a respeito de construção de abrigos para ponto de ônibus. À Secretaria para as devidas providências, após haver sido cientificado o Vereador interessado. 4) OFICIO Nº 1298-75, do Prefeito Municipal/de Caieiras, encaminhando cópia do relatório do Serviço de Assistência Social da Prefeitura, relativo ao mês de Setembro último. À Secretaria para as devidas providências. 5) OFICIO Nº 1299-75, do mesmo, encaminhando cópia do relatório do Serviço de Assistência Social da Prefeitura, concernente ao mês de Outubro de 1975. À Secretaria para as devidas providências. 6) REQUERIMENTO Nº 35/75, do senhor Assis Crema, consignando em Ata / um Voto de Louvor ao Esporte Clube XIV de Dezembro por haver conquistado / o 1º lugar no Torneio Inter-Clubes, realizado no campo do Brasil Futebol / Clube. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. / 7) INDICAÇÃO Nº 25/75, de autoria do senhor Savério Agustinelli, sugerindo ao Prefeito Municipal vários melhoramentos em vias públicas. À Secreta



ria para as devidas providências. 8) INDICAÇÃO Nº 26/75, do senhor Benedicto Lopes de Campos, sugerindo ao Prefeito providências visando a fiscalização nas feiras livres. À Secretaria para as devidas providências. O senhor Presidente distribue aos senhores Vereadores uma papeleta para ser preenchida com dados pessoais dos Edis, solicitados pela Câmara dos Deputados Federais. 9) ABAIXO-ASSINADO subscrito pelos usuários dos serviços de Taxis da cidade solicitando a interferência do Presidente da Câmara junto ao Prefeito Municipal, com vistas à construção de abrigos para os carros e respectivos motoristas. Após a leitura tomar a palavra o senhor Presidente: Com referência ao assunto em tela, se não me falha a memória, após o recesso de Julho, fizemos uma indagação ao Nobre Vereador João Menegatti, membro da Comissão Municipal de Trânsito, e naquele época ele nos dizia que havia uma verba de quarenta mil cruzeiros para aquisição desse abrigo. Posteriormente, passados dois meses, voltamos a cobrar aquela nossa solicitação, e o Nobre Vereador João Menegatti nos disse que já haviam adquirido parte do material. Como o assunto já se tornou praticamente oficial, gostaríamos que o Nobre Vereador nos desse uma posição de que como está a coisa, para que pudéssemos dar uma satisfação, tanto aos motoristas de taxi do nosso município, como aos munícipes e entrar em contato com o senhor Prefeito, naquilo que estiver à nossa altura. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, Ilustres Colegas Vereadores: Dados às explicações do senhor Presidente desta Casa, passo a relatar os reclamos do senhores motoristas de taxi, como segue: Talvez, senhor Presidente, ainda não chegou ao conhecimento desta Casa de que a Prefeitura possui uma faixa de terreno localizada exatamente à margem do ponto de taxi. Creio eu que já levei ao conhecimento, principalmente do senhor Coordenador dos taxis de que aquele terreno está em litígio com a Prefeitura, ou melhor, a Prefeitura está encontrando a fórmula ideal, a fórmula judicial para ceder aquele terreno para um comerciante particular, cujo comerciante se prontificou, além de construir naquele local uma farmácia, prontificou-se também fazer o abrigo dos taxis por conta própria. Creio eu, nessa altura, senhor Presidente, de que Sua Excelência o senhor Prefeito Municipal já está tratando do assunto para saber do aspecto legal, como ceder aquela faixa de terreno e que pertence ao patrimônio municipal. Verdade seja dita, senhor Presidente, realmente eu havia afirmado nesta Casa de que nós já tínhamos adquirido o

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

material necessário para a construção do abrigo. Realmente é verdade. O material se encontra na Garagem Municipal e não só o ponto de taxis mas outros abrigos deverão ser feitos. Só não estão sendo feitos por motivo de força maior, eis que a pessoa encarregada dos abrigos, que é o carpinteiro, encontra-se no momento enfermo. Mas tão logo essa pessoa se restabeleça, ou na impossibilidade de pronto restabelecimento, eu mesmo falarei ao Prefeito para contratar outra pessoa para executar o serviço. O ponto de taxi está nesse pé. Eu tenho a impressão, senhor Presidente, que é do conhecimento dos senhores motoristas, porque eu já levei ao seu conhecimento, de que naquele terreno, como já disse anteriormente, vai ser erguido um prédio e o proprietário do prédio se prontificou a fazer a cobertura para o ponto de taxi. O senhor Presidente agradece a explanação do Nobre Vereador João Menegatti porque os reclamos dos motoristas de taxi já haviam sido feitos há muito tempo. Nós não vimos providências e parece que agora a coisa está caminhando para um outro sentido porque há necessidade da construção urgente desse abrigo. Com respeito à doação da faixa de terreno a um município para construção de uma casa comercial, eu de princípio não vejo meio legal porque: primeiro - se a Prefeitura tiver a intenção de se desfazer de um bem, só poderá fazê-lo por intermédio de concorrência. Terá que dar condições a que qualquer pessoa possa participar. Em segundo lugar, parece-me que aquela faixa é um tanto quanto pequena para construção de um prédio comercial. Isso viria de encontro ao nosso próprio Código de Obras, de encontro ao nosso Plano Diretor, iria causar certo problema ao senhor Prefeito fazer a aprovação da planta de um prédio comercial numa área assim. Então, eu, de princípio, solicitaria ao Nobre Vereador João Menegatti, Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, e ao Nobre Vereador Antonio Romero Polon, que também pertence à mesma Comissão, que voltem à carga com o senhor Prefeito Municipal, porque não só eu, a própria Vereadora dona Afdóquia, também recebeu os reclamos dos senhores motoristas e os demais Vereadores também têm recebido constantemente essa solicitação, então gostaríamos que fosse feita uma união no sentido de que a petição desses moços fosse atendida pelo senhor Prefeito Municipal, deixando por ora de lado a questão da cessão da área para a construção de prédio comercial. Com a palavra dona Afdóquia Chaib Ferreira Neves. Como bem disse o senhor Presidente, eu me interessei bastante pelo problema dos motoristas e em conversa com o senhor Prefeito várias vezes pedi informações como é que estava o caso e ele

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

me informou que os abrigos já estão comprados, faltando colocar. E que também havia um comerciante interessado por aquela faixa e que construiria os abrigos. Eu achei impossível a construção naquela faixa estreita e tem também o problema do abalo do alicerce da casa do senhor Pedro Muro. Em todo caso, o senhor Prefeito disse que estavam estudando para resolver o problema. Os motoristas têm todo o meu apoio junto ao senhor Prefeito e aqui nesta Casa. Com a palavra o senhor João Menegatti. Perfeitamente, senhor Presidente, bem disse a Nobre Vereadora dona Afidóquia, realmente existe naquele local o problema de alicercamento, melhor dizendo, o calçamento da obra vizinha. Então mandamos o Engenheiro da Prefeitura fazer o levantamento do local e vimos que só o preparo do terreno ficaria num total que não compensa de maneira alguma. A Prefeitura iria arcar com um ônus que não compensaria a construção. Então, senhor Presidente, o mais viável é ceder para a farmácia ou para quem mais interessar. De qualquer forma, a pessoa que ganhar a concorrência, ficará com a obrigação moral de construir um abrigo para os motoristas. Muito obrigado. O senhor Presidente deixa a palavra ainda à disposição do Vereador que queira falar sobre esse assunto. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Na verdade, há tempos já se esperava que os carros, bem como os motoristas, e passageiros, no dia de hoje estivessem abrigados, dado às informações do Nobre Vereador João Menegatti, da Comissão Municipal de Trânsito. No que tange às explicações do senhor Presidente, o lugar era apropriado mesmo para a construção de um autêntico ponto de taxi. Bem como, de acordo com nosso Plano Diretor, não vejo viável essa construção, a não ser que posteriormente haja mais minuciosos estudos. Era o que tinha a dizer, senhor Presidente. Com a palavra o senhor Presidente. Então, vamos enviar esse abaixo-assinado ao senhor Prefeito Municipal, mostrando a ele o interesse desta Casa na solução rápida desse assunto, para que a petição, tanto dos motoristas como dos munícipes, seja atendida o mais rápido possível. Com a palavra o senhor Assis Crema pergunta a quem pertence o terreno, se a Prefeitura ou ao proprietário ao lado. Informa o senhor Presidente que o terreno pertence à Prefeitura e, segundo informação do senhor João Menegatti, a Prefeitura está sondando a possibilidade de cedê-lo a um comerciante. Este construiria seu prédio comercial e ficaria com a obrigação de construir o abrigo para os taxis. Aparteia o senhor Assis para dizer que uma casa comercial e o abrigo não têm condições de serem construídos naquela faixa. /



Ainda com a palavra o senhor Presidente. Isso dependeria de estudo muito profundo. Primeiramente não vejo como o senhor Prefeito teria condições / de aprovar uma planta de casa comercial numa área menor do que a estipula da em nossas leis. Em segundo lugar, fazendo-se uma concorrência pública, não se sabe que tipo de comércio iria ali ser instalado. Em todo caso, já solicitamos ao Nobre Vereador João Menegatti que trate do assunto junto / ao senhor Prefeito, com carinho, enquanto o abaixo-assinado será passado / às suas mãos. Em aparte, o senhor Assis Crema também expressa sua opinião de que não vê condições para construir naquela faixa, dando seu apoio pa ra que não seja prejudicada a residência ao lado e que se faça tudo para construir o abrigo, atendendo aos senhores motoristas. 10) OFICIO Nº 74/ 75, da Associação Paulista de Municípios, dando ciência de solicitação a apresentada ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado, no sentido de ser revogada a proibição de pagamento dos subsídios aos Vereadores duran te o recesso regimental. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 11) CONVITE da Prefeitura e Câmara Municipal de Franco da Rocha para os festejos comemorativos ao 31º aniversário de emancipação. O senhor Presi dente afirma que pretende comparecer à Sessão Solene da Câmara e os Vereadores que desejarem acompanhá-lo devem estar nesta casa, domingo, às dezo nove e trinta horas. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 12) CIRCULAR Nº 30-A/75, do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Mu nicipal - CEPAM, convidando para Curso sobre Programação Financeira. À Se cretaria par a posterior contato com o senhor Diretor de Secretaria. 13)- OFICIO Nº 1285-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo a apro vação de autógrafos. À Secretaria para as devidas providências. 14) OFICI O Nº 1289-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, agradecendo a aprovação / do Decreto Legislativo nº 12/75, que instituiu a verba de representação / ao Vice-Prefeito. À Secretaria para as devidas providências. 15) OFICIO / Nº 422/75, da Câmara Municipal de Mairiporã, solicitando apoio ao requeri mento, cuja cópia encaminha, relativo a providências do Governo estadual, / com respeito a exame de sangue e fezes da população escolar do Estado. À Secretaria para as devidas providências. 16) RESOLUÇÃO Nº 62/75 (cópia), / do Senado Federal, sobre operações de crédito dos Estados e Municípios. / À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. Nada mais havendo a apre sentar no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Pre-



sidente, senhores Vereadores: Acabo de receber um telegrama de Brasília,/ que tem por escopo fazer um convite ao Líder da Aliança Renovadora Nacional para participação num simpósio político promovido pela Fundação Milton Campos. Dado que o citado telegrama chega em data de vinte e cinco, no mesmo dia em que se inicia o simpósio, a impossibilidade desse Vereador,/ na qualidade de Líder da Aliança Renovadora Nacional, senhor Presidente,/ de fazer-se presente ao mesmo. Todavia, senhor Presidente, dado aos afazeres particulares, no tocante principalmente às minhas obrigações na Telefônica, junto à Telesp, que nessa semana se concretiza a encampação, é totalmente impossível a minha ida à capital do Brasil. Todavia, senhor Presidente, solicitaria a Vossa Excelência fazer uma consulta aos Nobres e Preclaros Colegas da Aliança Renovadora se algum deles pretende representar/ esta Casa naquele simpósio. O senhor Presidente consulta os Vereadores da ARENA a respeito. Ninguém se manifesta. A Secretaria para agradecer o convite e justificar a ausência. Com a palavra o senhor Benedito Lopes de Campos. Senhor Presidente e Nobres Colegas Vereadores: Aqui nesta Casa, há dias passados, foi feita uma reclamação e pedi também um esclarecimento / sobre a Empresa de Ônibus Viação Francorochense, do sr. Celeguim e até o momento não vi nenhuma providência tomada contra essa firma devido aos maus tratos que está dando aos seus usuários. Em vista dos reclamos do povo, temos notado que há um desleixo quase total da firma porque os horários da condução, principalmente dentro da Melhoramentos, Fábrica e Monjolinho, já não se tem mais horário e muitas vezes nem vai mesmo a condução naquele / horário. Principalmente na parte da manhã e à noite, na última viagem, é preciso até agradar o motorista para que ele leve os passageiros. Acho / que precisaria que alguém tomasse uma providência sobre esses abusos, porque quem está sendo prejudicado é o povo que usa essa Viação. Esses dias mesmo teve alunos do Ginásio e do Grupo Escolar, que têm horário marcado / para entrar no estudo, ficaram prejudicados porque a condução não apareceu. Obrigado senhor Presidente. Com a palavra o senhor Presidente. Com respeito às providências tomadas, só sei sobre a tomada quanto ao problema do abrigo de ônibus no Bairro do Serpa, que o Fiscal da Prefeitura já cientificou o proprietário da Viação Francorochense com respeito à reparação dos danos. Com respeito ao abuso de motoristas no que se refere ao não cumprimento de horários, eu francamente desconhecia esse problema e não sei se algum dos senhores Vereadores ou membro da Comissão de Trânsi-



to teria algo a nos informar e se alguma providência foi tomada. Com a palavra o senhor João Menegatti. Inicialmente, senhor Presidente, eu interpelaria o Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos para saber de Sua Excelência se seu reclamo foi em forma de indicação ou apenas reclamação nesta Casa. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. No momento estou dando uma informação para que alguém do órgão competente, se for o caso a Comissão de Trânsito, tomar providência. Com a palavra o senhor João Menegatti. Vossa Excelência afirmou que já fez os reclusos e eu não me recordo se os fez em forma de indicação ou apenas os apresentou nesta Casa. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Foi feita uma indicação sobre o abrigo de ônibus e hoje estou apresentando apenas um reclamo do que está se passando para ver se alguém sabe se está sendo tomada providência de alguma coisa. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, ainda permanece a dúvida se o Nobre Colega fez indicação ou apenas ou reclamo, mas, de qualquer forma, senhor Presidente, quero dizer ao ilustre Colega que amanhã mesmo entrarei em entendimentos com o senhor Prefeito e, se nenhuma providência foi tomada, levarei ao conhecimento do senhor Chefe do Executivo para imediatas providências. O senhor Presidente agradece a atenção do senhor João Menegatti e solicita aos senhores Vereadores que, quando a solicitação foi em termos de informações, que a faça em forma de requerimento para ser apreciado por esta Casa e, se aprovado, será encaminhado ao senhor Prefeito que terá o prazo de quinze dias / para dar a informação. No caso em tela, se o Nobre Vereador Benedicto fizer um requerimento, logicamente tanto a Comissão Municipal de Trânsito, como a Administração da cidade, terão que falar no processo para apurar a veracidade da denúncia. Como já o Presidente da Comissão Municipal de Trânsito, senhor João Menegatti, incumbiu-se de tratar do assunto junto ao senhor Prefeito, vamos abusar da bondade do senhor Menegatti para que na próxima sessão dê ao Vereador Benedicto os esclarecimentos necessários. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhor Presidente, senhores Vereadores: O assunto do ônibus quem mais falou fui eu. Volto novamente, aceitando reclamação dos munícipes, não como requerimento, como o senhor Líder prometeu levar ao conhecimento do senhor Prefeito o assunto, veja senhor Presidente e Nobres Colegas: no dia quinze saíram aqui de Caiçaras três ônibus, / às quatro horas da manhã para ir à Aparecida. Esses motoristas retornaram/



da Aparecida às dezenove e trinta, quando minha família estava nessa composição, minha filha e minha senhora e eu não fui por outros motivos particulares. Esses mesmos motoristas chegando a Franco da Rocha voltaram para Caieiras para seguir, na mesma noite, para Tambaú, com os mesmos carros, os mesmos motoristas, para voltar no domingo à noite. É impossível um ser humano trabalhar nessa natureza. Depois acontece alguma coisa, quem é o responsável? A Empresa, nós que ocupamos essa Empresa ou quem? Depois que acontece não tem mais jeito de acusar o responsável. Foram famílias daqui de Caieiras, saindo daqui indo a Tambaú, chegando lá de manhã retornando à tarde, e os mesmos motoristas que viajaram no sábado o dia todo, indo à Aparecida voltando à noite, chegando e indo. Quer dizer: eu não sei qual o ponto de vista dessa Empresa e até que ponto vai a sua responsabilidade. Eu não entendo. Então, faço esta denúncia para que Vossa Excelência, como nosso líder, vá falar com o senhor Prefeito, que isso não pode acontecer. Motorista que vai à Aparecida e volta não tem mais condições de fazer outra viagem de trezentos quilômetros ida e volta, durante noite e dia. Então a Empresa não tem responsabilidade, conforme já disse aqui uma vez. Quando conte um caso, como aconteceu na Estrada Velha de Campinas, o dono da Empresa se excusa, diz que ele não é o responsável, o responsável é o Chefe do Departamento de Trânsito, não ele como dono da Empresa. Eu acho que não. A responsabilidade toda aí é da Empresa e não do Chefe. Se ele não der condições para o Chefe ter os funcionários de acordo para trabalhar, ele é o responsável por tudo aquilo que a Empresa comete. O senhor Presidente coloca a palavra ainda à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador Savério Agustinelli: "Senhor Presidente: há pouco recebemos das mãos de Vossa Excelência um pequeno questionário, de procedência federal, segundo Vossa Excelência. Eu gostaria que Vossa Excelência ordenasse a leitura do Ofício solicitando essas informações." O senhor Presidente: O senhor Diretor de Secretaria irá providenciar então o Ofício, / que imediatamente será lido pela senhora Primeira Secretária. Enquanto isso tem a palavra facultada ao Vereador que dela queira fazer uso. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, enquanto aguardamos a chegada do Ofício, nós queríamos assim, em nome desta Casa, enviar um ofício à Comissão Municipal de Festejos dando nossos sinceros parabéns pela brilhante apresentação do Primeiro Concurso de Fanfarras e Bandas, que nós, que nunca



tivemos a oportunidade de presenciar um ato como aquele, ficamos assim simplesmente emocionados, com a participação de várias Fanfarras e Bandas, que deixou assim a população de Caieiras um tanto quanto contente. Então, nós vamos enviar assim, de início, os nossos parabéns à Equipe; o Nobre Vereador Assis Crema faz parte integrante da Equipe, estão assim de parabéns. E que no próximo ano a coisa vá ganhando vulto, para que cada ano tenhamos melhores apresentações, se bem que esta apresentação de domingo próximo passado, na minha opinião, que nunca tive oportunidade de presenciar, foi excelente. Então o Nobre Vereador Assis Crema, um dos membros da Comissão organizadora, recebe os nossos parabéns e que transmita aos demais colegas que tanto colaboraram, aos alunos, professores do Colégio e à Comissão Municipal de Festejos, por essa brilhante idéia. Nós vamos torcer para que em toda programação da Festa do Aniversário de nosso Município, futuramente, seja incluído esse Concurso - quero crer que não haveria nem necessidade de se pensar nisso porque já se tornou um fato que a população de Caieiras aguardará todo ano. Então nós temos a certeza que a cada ano que se passar a coisa ficará cada vez mais famosa, que segundo palavras do Nobre Vereador Assis Crema, que participa de todos os encontros de fanfarras, em matéria de recepção Caieiras deu aquele 'baile' nos municípios que até hoje receberam a visita de nossa Fanfarra. Assim sendo, nós vamos torcer para que os futuros integrantes da Comissão de Festejos prevaleçam com a mesma idéia para que Caieiras fique assim mais divulgada nesse / setor. Ainda com a palavra o Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra o Nobre Vereador João Menegatti: "Senhor Presidente: Congratulo-me com Vossa Excelência pela lembrança de se expedir um voto de com gratulação à Comissão de Festejos do Município, que proporcionou a Caieiras um dia belíssimo. Nós que pudemos acompanhar esse Concurso de Fanfarras desde o amanhecer verificamos que ele movimentou toda a cidade e pudemos notar a alegria do povo caieirense. Permita-me Vossa Excelência, senhor Presidente, reforçando suas palavras, eu gostaria também de solicitar do Ilustre Colega Vereador senhor Assis Crema para / que a Direção do Colégio Estadual Walther Weiszflog enviasse a todos / os participantes das Fanfarras que estiveram presente um ofício de agradecimento, dando assim os cumprimentos do povo caieirense. Muito obrigado." Com a palavra o Nobre Vereador Assis Crema: "Senhor Presidente: Eu agradeço suas palavras e o apoio do Nobre Colega João Menegatti e dos demais Vereadores. A presença dos Vereadores no palanque me deu

enorme satisfação. O que mais admirei em todo o nosso concurso foi ver o nosso povo todo na rua, aplaudindo a todos aqueles que vieram. Em outros municípios, o Prefeito chega para a abertura ou para o encerramento e vai embora, não tem conhecimento do que acontece durante o concurso. Aqui em Caieiras aconteceu o contrário: o nosso Prefeito abriu o Concurso, encerrou o Concurso, encerrou a apuração, separou os votos dos demais e entregou o troféu a todos os participantes que fizeram / jús. Foi uma excelente demonstração, que nós fizemos aquilo que outros municípios não fizeram. Na parte de lanches então nem se fala. Nós estivemos em cidades grandes, cidades que têm dez, vinte ou trinta vezes o número de habitantes que temos em Caieiras, não vamos citar nomes, e recebemos a uma hora da tarde um pacote de bolacha e daquela bolacha Agua e sal. Quer dizer, então nós temos que levar a nossa criançada no lugar, comprar sanduiche e dar. Aqui foi repetido sanduiche à tarde para aqueles que ficaram até a última hora. Nós tivemos ambulância, agradecimentos a essa parte de ambulância, aos médicos, às enfermeiras, / aos motoristas e a todo o povo de Caieiras em geral. Nesse setor que as fanfarras estiveram tinha gente das casas convidando: se precisarem de alguma coisa nossa casa está às ordens. Tanto a parte sanitária quanto crianças que desmaiaram foram atendidas em casa de nossa gente, por isso essa foi uma das maiores emoções que senti como um dos organizadores de Concurso de Fanfarras. De todos aqueles que participei, na parte de recepção, cabe a Atibaia o segundo lugar, Atibaia nos recebeu / muito bem, mas como Caieiras só Caieiras. Estão de parabéns a Câmara, / a Comissão e a Administração em geral. Eu vi gente que nunca havia visto de nossa Administração o dia inteiro na rua nos acompanhando. Por / isso eu estou feliz, chorei no fim, fiz de tudo e estou feliz. Agradeço a presença de todos os Nobres Colegas que lá estiveram e aqueles / que não estiveram devem ter um motivo porque não estiveram, mas vão se arrepender mais tarde porque perderam uma grande festa. No meu ponto de vista foi uma ótima festa para o povo de Caieiras e aqueles que visitaram Caieiras. Obrigado." O senhor Presidente coloca ainda a palavra à disposição do Vereador que dela queira fazer uso. Não havendo / quem queira fazer uso da palavra, o senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que faça a leitura do Ofício solicitado pelo Nobre Vereador Savério Agostinelli. Em resumo, o Ofício do Presidente / do Conselho da Bancada Federal de São Paulo, do Congresso Nacional, so



licita várias informações a respeito da Câmara e dos Vereadores em um questionário anexo, com sete quesitos. O senhor Presidente determina/ ainda a leitura do pequeno questionário distribuído aos Vereadores, / que, em resumo, solicita de cada um o seguinte: a época que ingressou na vida pública; os cargos que ocupou e respectivos períodos; data de nascimento; atividades e profissão fora da política e seu endereço / particular. Com a palavra, o Nobre Vereador Savério Agustinelli agra dece ao senhor Presidente e ao senhor Diretor de Secretaria pelo aten dimento de sua solicitação. O senhor Presidente passa então à imedia- ta apresentação da matéria constante da ORDEM DO DIA. Em PRIMEIRA DIS- CUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1035/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre majoração de vencimentos aos funcionários e contratados; com pa- receres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discus- são os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, a- provados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em vo- tação, aprovado por unanimidade. 2) PROJETO DE LEI Nº 1036/75, do Pre- feito Municipal, dispondo sobre nova nomenclatura de Praça Pública; / com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em / discussão os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em vota- ção, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta . Em votação, aprovado por unanimidade. 3) PROJETO DE LEI Nº 1037/75, / do Prefeito Municipal, dispondo sobre a oficialização e nova denomina- ção de via pública; com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se ma- nifesta. Em discussão o Projeto de Lei, isto é, em votação os parece- res, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta . Em votação, aprovado por unanimidade. 4) PROJETO DE LEI Nº 1038/75, / do Prefeito Municipal, dispondo sobre oficialização e nova denomina- ção de via pública; com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se ma- nifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 5) PROJETO DE LEI Nº 1039/75, do Prefeito Municipal, dispondo sobre nova redação ao ar- tigo 85 da Lei nº 678, de 12 de Novembro de 1970; com pareceres favo- ráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os parece- res das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em dis-

cussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 6) PROJETO DE LEI Nº 1041/75, do Poder Legislativo, dispondo sobre majoração de vencimentos aos funcionários da Câmara Municipal; com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e de Finanças. Em discussão os pareceres das Comissões, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia, o senhor Presidente, falando em nome da Mesa, convoca os senhores Vereadores para uma Sessão Extraordinária às vinte horas do dia vinte e oito do corrente mês, sexta-feira, para apreciação, em Segunda Discussão, / dos Projetos de Lei que hoje foram aprovados em Primeira Discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Afdoquia Chaib Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, em seguida subscrita / pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 25 de Novembro de 1975.

PRESIDENTE em exercício: _____ *Aldo* *Sérvio*

1ª SECRETÁRIA: _____ *Aldo* *D. Doca*

2ª SECRETÁRIO "AD-HOC": _____ *V. Pollon* *Pollon*